

PERFIL SOCIAL DOS PARTICIPANTES DO PAFOC

ELAINE TONINI FERREIRA¹; VOLMAR GERALDO DA SILVA NUNES²

¹ Estagiária do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Medidas e Avaliação da Escola Superior de Educação Física da Universidade federal de Pelotas - elainetoniniferreira@gmail.com

² Coordenador Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Medidas e Avaliação da Escola Superior de Educação Física da Universidade federal de Pelotas - volmar.snunes@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O ser humano é um ser histórico que interage com outros, construindo e lidando com conhecimentos produzidos, reproduzindo-os e reelaborando-os em novas formas. A "*sociedade humana é composta de pessoas, as quais participam de ações*" (Blumer, apud BAECKER & MÜRMANN, 1997). Partindo-se destes dois pressupostos e concordando-se com Blumer (apud BAECKER & MÜRMANN, 1997) quando este escreve que "*grupos e sociedades humanas só existem com interação e que devem ser compreendidas em categorias sociais*".

Então compreendemos a escola e a educação como um dos meios para a apropriação e construção do conhecimento, bem como um ambiente onde se pode aprender a lidar com ele. A educação vista como uma rede de interações entre pessoas abre espaço para a ampliação dessas interações, assim como sua construção, na medida em que torna possível mudar e/ou atribuir novos significados e sentidos para contextos vivenciados. Segundo FREIRE (1982), a educação faz parte do conjunto das relações dos homens entre si, os homens educam-se em comunhão mediatizados pelo mundo, isto é, eles se constroem a si mesmos na medida em que constroem o mundo e vice-versa, onde os significados e sentidos são legitimados, revisados e transformados.

Conforme Mead (apud BAECKER & VIEIRA, 1994), a Teoria do Interacionismo Simbólico tem "*como objeto de estudo a vida humana conjunta e as formas de comportamento que aí se expressam*", onde descreve o processo de comunicação entre sujeitos como um "*processo social, a partir do qual se desenvolve a identidade*". Para Mead (apud BAECKER & MÜRMANN, 1997), a interação é considerada como um relacionamento entre sujeitos capazes de se colocar um no lugar do outro, isto é, eles podem desempenhar diferentes papéis.

O interacionismo simbólico se baseia em três premissas (Blumer, apud BAECKER & MÜRMANN, 1997):

- Os homens agem em relação às "coisas" baseados no significado que estas coisas têm para eles;
- Os significados das coisas surgem ou resultam das interações sociais dos homens com seus semelhantes; e
- Os significados são manipulados e modificados pelas pessoas em um processo interpretativo.

Para o interacionismo simbólico, segundo Blumer (apud BAECKER & MÜRMANN, 1997, "*o significado resulta do processo de interações entre*

diferentes pessoas. O significado de uma coisa para uma pessoa se dá pelo meio e pela forma com que as outras agem com ela em relação a essa mesma coisa. (...) Os significados são produtos sociais e são também criações que são trazidas à tona pelas, e através, das atividades definidas / fixadas de pessoas que interagem entre si.

Tais aspectos nos impulsionam ao amplo debate sobre a imperiosa necessidade da construção democrática. Nesse âmbito insere-se o conhecimento como elemento imprescindível, pois que, este nos últimos decênios, além de ter se convertido na principal força da produção econômica, e ter modificado notavelmente a composição das populações dos países desenvolvidos, se constitui o principal fator para os países em desenvolvimento, ampliando ou reduzindo a possibilidade de convivência democrática numa sociedade de pessoas cidadãos (ALMEIDA, 1997).

Baseado nos conceitos citados anteriormente é que proponho o seguinte problema de pesquisa: **Qual é perfil social dos participantes do programa de atividades físicas orientadas à comunidade?**

Para auxiliar na resposta ao problema de pesquisa, elaborou-se o objetivo que foi analisar perfil social dos participantes do programa de atividades físicas orientadas à comunidade (**PAFOC**).

2. METODOLOGIA

A pesquisa destinou-se as pessoas adultas de ambos os sexos, da faixa etária de 40 a 80 anos, que frequentavam o **PAFOC**. Numa perspectiva sócio-econômica-cultural, pode-se verificar a influência de determinadas variáveis na construção da cidadania das pessoas, estas foram investigadas através de entrevistas semiestruturadas, questionários de opinião que foram aplicados no grupo estudado com o objetivo de traçar um perfil dos mesmos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação ao grau de instrução dos entrevistados teve-se que 6,1% são analfabetos, 69,7% têm o ensino fundamental incompleto, 9,1% o ensino médio completo e 3% possuem terceiro grau.

Com referência ao estado civil, obteve-se que 9,1% solteiros, 51,5% são casados, 27,3% viúvos e 12,1% desquitados; quanto ao número de filho, teve-se que 6,1% dos entrevistados não possuem filhos, 21,2% com um filho, 24,2% tem dois filhos, 15,2% tem três filhos, 21,2% tem quatro filhos, 6,1% tem cinco filhos, 3,0% tem sete filhos e 3,0% tem dez filhos

Verificando-se as profissões dos entrevistados, teve-se que 9,1% eram costureiras, 6,1% balconistas, 45,5% dona de casa, 24,2% aposentados, 6,1 domésticas, 3,0% comerciantes, 3,0% professores e 3,0% auxiliares de escritório.

Quanto aos hábitos de vida desta população, apurou-se que 15,2% levantam-se entre 5 e 6 horas da manhã, 57,6% levantam-se entre 6 e 7 horas da manhã e 27,3% levantam-se entre 7 e 8 horas da manhã. Enquanto que, 15,2% deitam-se entre 20 e 21 horas, 12,1% entre 21 e 22 horas, 39,4% entre às 22 e 23 horas e 33,3 entre 23 e 24 horas.

Analisando, o descanso após a refeição do meio dia, teve-se que 15,1% dos entrevistados sesteiam após o almoço e 84,8% não sesteiam após o almoço. Com relação desjejum, 3,0% não tomam café, 3,0% tomam café por volta das 6 hora da manhã, 45,5% às 7 horas, 27,3% às 8 horas, 15,2% às 9 horas e 6,1% às 10 horas.

Verifica-se o horário de almoço dos entrevistados, onde se teve 15,2% almoçam entre 11 e 12 horas, 78,8% almoçam entre 12 e 13 horas e 6,1%

almoçam após às 13 horas. Identificou-se que 48,5% do entrevistado realizam a janta entre as 18 e as 19 horas, 39,4% entre 19 e 20 horas, 9,1% entre 20 e 21 horas e 3,0% após às 21 horas. Quanto ao uso de bebidas, 45,5% preferem sucos naturais e 21,2% refrigerantes, porém 48,5% ingerem bebidas às vezes e 36,4% diariamente.

Observa-se que 18,2% dos entrevistados realizam caminhadas, 33,3% não tem nenhum tipo de lazer, 18,2% visitam parentes, 6,1% assistem TV, 3,0% vão a praia e/ou pescam, 15,2% realizam trabalhos manuais, 3,0% cantam no coral e 3,0% gostam de ler. O tempo de prática de atividade física dos entrevistados, onde 15,2% praticam atividades física a menos de 1 ano, 21,2% a 1 ano, 9,1% a 2 anos, 24,2% a 3 anos, 21,2% a 4 anos e 9,1% a 5 anos.

Os entrevistados foram questionados quanto à conhecimentos gerais e participação político-social. Tem-se que 48,5% dos entrevistados responderam que participam de alguma atividade social, 54,5% votaria se o voto não fosse obrigatório, 69,7% lembra em quem votou nas eleições passadas e 75,8% nunca votou em branco ou anulou seu voto.

Porém, 63,6% não conhecem seus direitos e deveres previstos na Constituição Federal, e 69,7% não soube dizer o que é cidadania e 21,2% disse ter uma vaga idéia do que seja.

Conforme se pode observar pelos dados, as pessoas selecionadas possuem hábitos de vida saudáveis, mesmo assim têm de fazer uso de medicação para controlar os sintomas das doenças que possuem o que leva-nos a crer que este fato está associado a outro fator fundamental para o controle de doenças crônico degenerativas, conforme referências bibliográficas, que é o aspecto emocional. Dos entrevistados, verificou-se que 83,9% apresentam algum tipo de doença, tais como: hipertensão (48,4%), colesterol e hipertensão (22,6%), hipertensão e osteoporose (9,7%) e diabetes e hipertensão.

Com base nos dados coletados das entrevistas, verificou-se que 84,8% dos entrevistados usa medicamentos, pois 61,6% disseram que a doença afeta sua vida ou na realização de tarefas ou no aspecto emocional.

Durante as conversas com o grupo, 71% disseram sentir-se triste ou deprimido e isto altera de alguma forma sua doença, pois 32,3% tem procurado o médico e feito atividade física para melhorar a sua condição clínica e física. Isto justifica o fato de 77,4% dos entrevistados terem respondido que procuraram o Programa de Atividade Física Orientada à Comunidade (**PAFOC**) para melhorar a saúde, a qualidade de vida e por recomendação médica.

Após 1(um) ano de trabalhos realizados com o grupo, 100% dos entrevistados disseram sentir-se bem melhor após o ingresso no PAFOC, sendo que 64,5% diz que sua vida melhorou física e emocionalmente, sendo que, 22,6% disseram ter melhorado fisicamente e 12,9% melhorado emocionalmente, sendo que 90,3% estão satisfeito com sua vida.

O envelhecimento tem sido objeto de inúmeros estudos, e neste trabalho, procurou-se analisar a realidade através de um questionário semiestruturado com questões mistas, o qual forneceu os subsídios iniciais para o desenvolvimento das atividades com o grupo. A partir de então se passou a trabalhar com a realização de oficinas (oficina da Cidadania e oficina da Dança), palestras e atividades físicas visando a conscientização de problemas sociais que envolvem o dia-a-dia do idoso e a melhoria da sua qualidade de vida.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que se refere aos conhecimentos gerais, observou-se um alto índice de desconhecimento em relação às questões fundamentais para o desenvolvimento

pleno da cidadania. No entanto, esta pesquisa proporcionou conscientização dos problemas sociais, ajudando-os a construir-se como cidadãos plenos e conscientes de sua importância para a sociedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, J. (1997) Planejamento, gestão participativa e democratização da cultura corporal: cultura de massas ou cultura popular? Cidadania cultural ou uma cultura da cidadania? **Anais do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte**, Volume 1, 423-729.
- BAECKER, I.M. & VIEIRA, M.A. (1994) **Interacionismo Simbólico**. Material mimeografado. Laboratório de Pedagogia do Movimento Humano - CEFD/UFSM
- BAECKER, I.M. & MÜRMANN, C.V.E (1997) Significados das "coisas": como interpretar o movimento em diferentes contextos? **Anais do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte**, Volume 1, 707-713.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental (1998) **Parâmetros Curriculares Nacionais: Apresentação dos Temas Transversais**. Brasília: MEC/SEF
- FREIRE, P. (1982) **Educação e mudança**. Rio de Janeiro, Paz e Terra.